



AMOR



CATÁLOGO DE PROJECTOS

Av. Eduardo Mondlane, 763, 1º andar, Direito, Maputo
T: +258 82 57 89 767 | +258 84 8977150
www.amor.co.mz | info@amor.co.mz



Carta do presidente



Projectos:

A rede de ecopontos

Baldes de amor

Recicla e ganha

Promoção do artesanato e do upcycling

Carvão e biocarvão

Soluções criativas

Meu Bio Bairro

Mercado Limpo e Sustentável

Uma Criança um Pai

Olimpiadas Academicas Ambientais



Outras actividades e serviços



Referências da AMOR



Parceiros

CARTA DO PRESIDENTE



PARCEIROS ATUAIS

O nosso “Muito Obrigado”



Millennium BIM



Fonds Suez Environnement Initiatives



Ministério dos Negócios
Estrangeiros e
Cooperação / Ministério
de Terra Ambiente e

Desenvolvimento Rural



União Europeia



AGIR – We Effect



Município de Maputo



Município da Beira



Município de Vilankulos



3R – Reduzir, Reusar, Reciclar



Programa de Apoio Aos Actores Não
Estatais



SIQAS



Programa de Desenvolvimento
Municipal



Embaixada da Dinamarca



SWEDEN
Embaixada da Suécia

Exmos. Senhoras e Senhores, Exmos. Parceiros,

A AMOR - Associação Moçambicana de Reciclagem foi criada em Setembro de 2009 para promover e organizar a reciclagem de resíduos com impacto social em Moçambique. Cada dia que passa mais pessoas estão preocupadas com o que chamamos de "lixo" e dispostas a mudar a sua relação com o Meio Ambiente. Hoje, juntamente com os nossos parceiros, reciclamos aproximadamente 400t / mês do lixo produzido no país, envolvendo mais de 1.500 participantes formais e informais.

O desenvolvimento da reciclagem vem provar a sua relevância e poder como uma das ferramentas mais fortes da chamada "Economia circular" com inúmeros impactos positivos nas áreas sociais, económicas e ambientais. No entanto, ainda há muito para alcançar, a fim de tornar a reciclagem em Moçambique uma realidade mais presente.

Este catálogo visa a apresentar os projectos principais da AMOR, os projectos que precisam de apoio como também os projectos em curso e do passado (as nossas referencias). Conforme poderá ver, a AMOR procura desenvolver projectos sustentáveis, economicamente viáveis e autónomos, com as comunidades, as escolas, o sector privado, os Municípios e o governo central.

No entanto, nem sempre é fácil e os fundos muitas vezes faltam, pois infelizmente, o lucro real da reciclagem é mantido no exterior pelas empresas transformadoras: hoje, 90% dos resíduos reciclados em Moçambique são apenas acondicionados e compactados dentro do país antes da exportação. Assim, só quando se criara um industria nacional, é que poderá desenvolver um sector de reciclagem forte e consistente comparável ao pais emergentes como Brasil ou Índia.

Para isto acontecer, há necessidade de criar um ambiente favorável para garantir a sustentabilidade da actividade e promover parcerias com as autoridades, o sector privado e a sociedade civil. Dai a participação da AMOR na criação da empresa 3R – Reduzir, Reusar, Reciclar, empresa social dedicada a criação de valor acrescentado no pais e prestação de serviços de gestão integrada de resíduos.

Através das nossas acções, esperamos conseguir mostrar aqui a nossa visão de "reciclagem social": apelamos a sinergias e parcerias com empresas e indústrias diante a sua política de responsabilidade social, as cooperações, organizações nacionais e internacionais, instituições financeiras e os agentes operacionais. para beneficiar Moçambique com um modelo de reciclagem social de grande escala que seja inovador e bem sucedido.

**O Presidente,
Stephane Temperman**

A REDE DE ECOPONTOS



Promoção de infra-estrutura de recepção e compra de material reciclável

Nas cidades de Maputo e Matola, a AMOR está a implementar desde 2010 uma Rede de Ecopontos. Os “Ecopontos” são pontos de recolha e de compra de material reciclável (papel, papelão, plástico, vidro, metal, óleos e resíduos electrónicos) onde cada um pode vir levar os seus resíduos recicláveis. Em paralelo é oferecido o serviço de recolha com colectores móveis que, quando solicitados, recolhem os resíduos recicláveis directamente em residências, instituições públicas ou privadas e organizações, para reencaminhar à Rede de Ecopontos.

Tradicionalmente, os Ecopontos foram geridos pela associação Xidzuki, composta maioritariamente por mulheres que apoia pessoas seropositivas. As gestoras dos Ecopontos tiveram acompanhamento em gestão e “empoderamento” socioeconómico (através da legalização de documentos de identificação, de licença simplificada e abertura de contas bancárias), numa parceria com a ORPHAD – Organização para Promoção da Paz e Desenvolvimento, que acompanha periodicamente a gestão da Rede de Ecopontos. Progressivamente, a AMOR deu cada vez mais autonomia aos Ecopontos e agora o seu papel principal é acompanhar outras entidades na implementação e gestão de Ecopontos independentes da AMOR.

De modo que desde 2015, a AMOR tem formado diversas organizações, comités de Bairros, Microempresas e outros grupos que trabalham na área de gestão e recolha de resíduos sólidos para poderem abrir e gerir um Ecoponto. Nestas formações, aprendem sobre saneamento básico, pré-triagem e triagem dos resíduos, acondicionamento e valorização de resíduos. A formação é consolidada com a inserção e acompanhamento das organizações no mercado de compra e venda dos resíduos, na gestão do fluxo de caixa e elaboração de relatórios semanais e mensais. Assim em 2015 a AMOR fez a formação das microempresas Oliveira Multi-service que faz a recolha primária no bairro do Zimpeto e da Urbelimpa que faz a recolha primária no bairro George Dimitrov, que se encontram a operar até a data. Em 2016, a AMOR capacitou a associação ADCS na Beira na gestão de um Ecoponto no bairro de Xipangara.

Hoje, a AMOR procura apoio financeiro para apoiar outros grupos a abrir e gerir Ecopontos, mas também para desenvolver e intensificar a comunicação acerca da Rede de Ecopontos, pois grande parte da população não conhece a infra-estrutura existente. Isto é previsto através da organização de encontros periódicos com provedores de serviços (empresas de recolha), encontros com os 100 maiores produtores de resíduos da Cidade de Maputo e Matola, mas também através de campanha de comunicação em grande escala para o público.

LOCALIZAÇÃO



Ecopontos AMOR

Outros Ecopontos

Ecopontos escolares

NOME DO PROJECTO	A REDE DE ECOPONTOS - EXTENSÃO E COMUNICAÇÃO
LOCALIZAÇÃO	Cidade de Maputo, Matola, Vilankulos, Beira...
TEMAS	<ul style="list-style-type: none">• Compra de resíduos sólidos• Recolha móvel de resíduos sólidos• Comunicação com os provedores de serviços e a sociedade em geral
MONTANTE DO PROJECTO	<ul style="list-style-type: none">• Abertura de um Ecoponto, sustentável e autónomo USD 11 000• Campanha de comunicação : USD 21 500
DURAÇÃO	6 meses para Ecoponto, 18 meses para a campanha de comunicação
FINALIDADE	Promover uma reciclagem social, melhorando as condições ambientais e socioeconómicas da população
OBJECTIVO	<ul style="list-style-type: none">• Aumentar o conhecimento da população acerca da possibilidade e da necessidade de reciclar• Aumentar os volumes reciclados através da rede de Ecoponto



ACTIVIDADES

- Apoio a microempresas e grupos para abertura e gestão de Ecopontos sustentáveis ;
- Campanhas de informação aos provedores de serviço e aos maiores produtores de lixo.
- Desenho do sistema de fiscalização dos municípios para implementação de taxas sobre as quantidades recicladas.
- Capacitação dos agente municipais de gestão de RSU (Resíduos Sólidos Urbanos).
- Produção de vídeo, cartazes e outras ferramentas de comunicação.
- Promoção da reciclagem nas grandes empresas produtoras de resíduos, como medida de RSE

IMPLEMENTADORES E PARCEIROS

- AMOR – Associação Moçambicana de Reciclagem
- Conselho Municipal de Maputo (CMM)
- Conselho Municipal da Matola (CMCM)

VISÃO

- Consciencializar a população moçambicana das vantagens de reciclar, por meio da infra-estrutura existente.
- Empresas de recolha que promovam a reciclagem com os seus clientes e encaminham o material reciclável ao destino final
- Um sector privado que faz a separação dos resíduos e encaminha os seus recicláveis para o sector da reciclagem.



A photograph of a sandy beach with several yellow trash bins mounted on wooden stands. The bins are arranged in a line, receding into the distance. The sky is clear and blue, and the ocean is visible in the background. A large green hexagonal shape is overlaid on the left side of the image, containing the text 'BALDES DE AMOR'.

BALDES DE AMOR

Programa de Instalação de baldes de lixo em lugares públicos

Hoje, verifica-se uma falta de baldes de lixo públicos nas artérias das cidades como nos lugares públicos o que obriga os utentes a percorrem longas distâncias para o descarte. Outro aspecto importante que apresenta como um dos desafios da gestão dos resíduos é a falta de consciência ambiental da população que frequenta regularmente os espaços públicos. Tomando isto em conta, a AMOR desenhou o programa “Baldes de AMOR”. Este programa de limpeza patrocinada, gestão de resíduos e educação ambiental foi pensado para uma das zonas turísticas mais importantes da cidade de Maputo : a praia da Miramar (em frente ao Centro de Conferências Joaquim Chissano) até a praia da Costa do Sol (zona da pedra).

Tem como objectivo garantir a gestão eficaz dos resíduos sólidos com apoio de patrocinadores que podem anunciar a sua marca num espaço publicitário colocado em cima do balde. Pretende criar parcelas limpas que contam com 3 (três) baldes de lixo instalados e 1 (um) agente que realiza a limpeza, reencaminhando os resíduos recicláveis para a reciclagem através da Rede de Ecopontos e os resíduos não-recicláveis para a lixeira.

Mesmo se numa primeira fase, o projecto Baldes de AMOR tinha como um dos objectivos principais promover a gestão dos resíduos nas praias, constatou se que o problema do lixo é de carácter importante não só para os utentes das praias mas para toda sociedade.

Assim sendo, a AMOR passou a fazer a colocação de baldes de lixo em outros lugares de acesso público como jardins, parques, feiras, estradas e outros lugares de preferência do financiador.

De forma a mudar a imagem dos resíduos, resolvimos pedir a artistas plasticos para ornamentar os baldes. No recinto da FEIMA em Maputo, a pintura dos baldes foi feita através de um concurso entre os artistas plásticos onde venceu o balde mais bonito. Uma iniciativa similar foi desenvolvido em Vilankulo. Esta pintura pode ser feita também por crianças das escolas ou creches em actividades interactivas, lúdicas e educativas mediante orientação da AMOR.



NOME DO PROJECTO	BALDES DE AMOR
LOCALIZAÇÃO	Espaços públicos, Moçambique.
TEMAS	<ul style="list-style-type: none">• Limpeza da praia e dos espaços públicos• Redução dos resíduos nas artérias da cidade• Reciclagem social de resíduos• Sensibilização ambiental e de segurança
MONTANTE DO PROJECTO	Para a instalação de um 1 balde, com serviço de recolha e limpeza durante um ano: entre USD 250 (para baldes num pacote) e USD 1250 (para baldes individuais)
DURACÃO	Contrato de 12 meses, com instalação no primeiro mês e recolha ao longo do ano
FINALIDADE	Manter os espaços limpos, mudando a imagem dos resíduos.
OBJECTIVO	Melhorar a qualidade ambiental dos espaços públicos através da limpeza diária e patrocinada dos espaços públicos, associada à instalação de baldes de lixo atractivos, gestão e colecta de resíduos e actividades educativas.



ACTIVIDADES	<ul style="list-style-type: none">• Instalação de baldes de lixo nos espaços públicos• Limpeza e recolha diária com agentes de Limpeza• Sensibilização ambiental e de segurança• Divulgação do programa
BENEFICIÁRIOS	<ul style="list-style-type: none">• Utentes dos espaços públicos• Agentes de limpeza (Catadores formalizados como agentes de limpeza, colectores de resíduos)• Empresa patrocinadora (Publicidade, Marketing, RSE)
RESULTADOS ESPERADOS	<ul style="list-style-type: none">• Redução dos Resíduos• Valorização da revitalização dos espaços públicos• Melhoria do bem-estar dos utentes dos espaços públicos• Criação de empregos• Mudança do cenário de poluição• Mudança de consciência e de hábitos poluentes da população• Visibilidade da responsabilidade social dos parceiros
IMPLEMENTADORES E PARCEIROS	<ul style="list-style-type: none">• AMOR – Associação Moçambicana de Reciclagem• Parceiro/financiador• Conselhos Municipais
VISÃO	<ul style="list-style-type: none">• Uma cidade limpa de resíduos, com baldes de lixo perto dos usuários.• Recolha, limpeza e venda dos resíduos recicláveis pelos agentes de limpeza, que melhoram assim as suas condições de vida.• Usuários dos espaços públicos consciencializados.



RECICLA E GANHA



AMOR
ASSOCIAÇÃO MOÇAMBICANA DE RECICLAGEM

Coordenador: 823149146
Téc. de Cidadania: 823149139
amorbairro@tdm.co.mz / 823149138

Como reciclar?
"O primeiro passo para a reciclagem é a separação, separando os resíduos nunca teremos lixo, mas sim material!"

Amarelo = Metal

- Latas de Alumínio (refresco, cerveja, sumo)
- Latas de produtos alimentares (óleo, leite em pó, conservas)
- Tampas (metálicas) de garrafas
- Embalagens metálicas

Cinzento = Lixo comum

Usar o meio ambiente como vector de promoção e difusão da Cidadania nas escolas

De forma a consciencializar e sensibilizar a população desde as primeiras fases do ensino escolar, a AMOR desenvolveu o projecto Recicla e Ganha!, de gestão educativa de resíduos recicláveis nas escolas. Implementados na Cidade de Maputo e de Vilankulos para o ano de 2015, o sucesso do projecto culminou na sua expansão para as escolas situadas na Cidade da Beira.

Nas escolas da Beira as actividades iniciaram no âmbito do programa “Ambiente e Cidadania” com o apoio da União Europeia no mês de Fevereiro do corrente ano. Montou-se um ecoponto Escolar em cada uma das 10 escolas participantes.

Lá, os alunos foram organizados em grupos de 30, conhecidos vulgarmente por CACs (Clube de ambiente e Cidadania), 15 de período da manhã e restantes da tarde, contando com a participação de 2 (dois) professores coordenadores, denominados Pontos focais (responsáveis pela organização das actividades do Clube Ambiente e Cidadania). Como metodologia educativa os técnicos da AMOR, um de Ambiente e outro de Cidadania, facilitam os encontros dos CACs semanalmente nas escolas através de palestras, ateliês de reuso de resíduos e materiais didácticos como suporte e ferramenta pedagógica na implementação do conceito dos 3R's da sustentabilidade (Reduzir, Reusar e Reciclar), contribuindo para uma participação efectiva de todos os alunos para uma escola e cidade ambientalmente saudável.

Para estimular a participação de todos os membros da comunidade escolar, cada quilo de resíduo reciclável separado corresponde a um ponto verde e dá uma remuneração monetária de 1,00MT por kg, a ser usada pelas escolas para comprar material escolar e desportivo entre outros. Além disto, os patrocinadores oferecem prémios extras as escolas que mais reciclam. Dai o incentivo para as escolas em não só reciclar mas também incentivar as crianças e a sociedade civil a conhecerem os seus direitos e deveres e simultaneamente em saber que, o que se considera lixo pode ser material útil, ajudando a economizar recurso naturais e financeiros. Também podem se procurar parceiros e padrinhos na medida em que o sector privado e a sociedade em geral pode ajudar a escola depositando no Ecoponto os seus resíduos recicláveis devidamente separados.

O programa tem duração indeterminada e ainda procura novas parcerias e financiadores para inclusão de mais escolas dentro destas 3 localidades, quiçá a abordagem de outras cidades do País como Chimoio, Quelimane, Nampula e Pemba e Lichinga. Adopte uma escola, dissemine a mudança. Venha participar!

NOME DO PROJECTO	RECICLA E GANHA
DESCRIÇÃO	Programa de Gestão Educativa de Resíduos Recicláveis nas Escolas
LOCALIZAÇÃO	Maputo, Vilankulos, Beira e outras localidades
TEMAS	<ul style="list-style-type: none">• Colecta de Resíduos Recicláveis nas Escolas• Redução dos resíduos nas Escolas e nas comunidades• Reciclagem Educativa de resíduos• Sensibilização ambiental nas Escolas
MONTANTE DO PROJETO	USD 11 000 / escola / ano
DURAÇÃO	24 meses (2 anos lectivos)
FINALIDADE	Fazer dos adultos de amanhã uma ponte para Gestão eficiente de Resíduos e Promotores da Cidadania no País .
OBJECTIVO	<ul style="list-style-type: none">• A promoção e difusão da Cidadania nas Escolas• Redução de Resíduos nas Escolas• Gestão eficiente dos Resíduos nas escolas.



ACTIVIDADES	<ul style="list-style-type: none">• Instalação do Eco ponto na Escola• Recolha semanal de resíduos recicláveis nas escolas• Entrega de valor monetário e prémio de acordo com as quantidades recicladas• Educação cívica nas escolas com enfoque a Cidadania e ao meio ambiente.
BENEFICIÁRIOS	Escolas primárias como secundárias, comunidade circunvizinha
RESULTADOS ESPERADOS	<ul style="list-style-type: none">• Resíduos separado e valorizados nas Escolas• Valorizados os Direitos e deveres das Crianças nas Escolas, na Cidade e no País.• Melhoria do bem-estar dos alunos e cidadãos da Cidade da Beira• Sensibilização e afirmação do conceito dos 3R's da Sustentabilidade• Mudança de consciência e de hábitos poluentes da população.
IMPLEMENTADORES E PARCEIROS	<ul style="list-style-type: none">• Millennium BIM, União Europeia no ambiente de Apoio aos actores não Estatais (PAANE), Conselho Municipal de Maputo (CMM), da Beira (CMB), de Vilankulos (CMVV), Governo Central e da Província de Sofala.
VISÃO	<ul style="list-style-type: none">• Um concurso escolar de reciclagem a escala nacional, melhorando a consciencialização ambiental e a cidadania, bem como as condições de ensino.• Ecopontos escolares usados não só pelos alunos mas também pela comunidade arredor da escola, incluindo o sector privado (que vem assim apoiar o desenvolvimento da escola, no âmbito do concurso escolar)



CARVÃO E BIOCARVÃO



Transformação de resíduos orgânicos, de papel e papelão em carvão e biocarvão

Todos os dias, os moradores das cidades de Maputo e de Matola consomem mais de 800 t de carvão para cozinhar. Por outro lado, estes mesmos moradores produzem aproximadamente 800t de resíduos orgânicos, papel e papelão cada dia. Então, porque não criar carvão a partir de resíduos orgânicos, papel e papelão? Isto irá permitir por um lado a diminuição dos resíduos urbanos e por outro lado, a redução do desmatamento.

Em Vilankulos, a AMOR já transforma 10m³ de resíduos orgânicos, papel e papelão em carvão por dia, através de uma técnica de baixo custo, que esta para ser ensinada as comunidades (usando para a divulgação os 9 comités de bairro da Vila de Vilankulos). A transformação da pedaços de carvão e pó. Os pedaços de carvão são usados directamente como carvão para cozinhar. O pó e transformado em briquetes ou aplicado nas machambas como “Biocarvão”.

O Biocarvão é carvão vegetal (obtido a partir da carbonização de biomassa) adicionado ao solo com a intenção de melhorar as suas funções orgânicas. Entre outras características, o carvão age como uma esponja, aumentando a capacidade de retenção dos solos, capacidade muito em falta nos solos arenosos do país. Séculos atrás, os Índios na região Amazónica já aplicavam carvão vegetal para melhorar a fertilidade dos solos, o que criou a famosa Terra Preta do Índio : um tipo de solo escuro, extremamente fértil devido a aplicação do carvão.

Já que uma das maiores características do biocarvão e a retenção de água e nutrientes, que também permite uma maior eficiência dos fertilizantes aplicados nos solos, há interesse do sector privado em desenvolver produtos a base de biocarvão. Varias maneiras de carregar o biocarvão estão agora a serem avaliadas, quer com composto, NPK, guano, e também fezes humanos, de forma a ampliar os seus impactos positivos.

Contudo, apesar do interesse de vários atores, entre outros o escritório local da JAM – Joint Aid Management, uma ONG internacional que trabalha no campo da agricultura, em avaliar os resultados do biocarvão, e do sector privado em produzir um produto de ampla comercialização, requerem-se um apoio financeiro para avaliar o impacto do biocarvão. Estima-se que para o estudo ser bem realizado, e preciso um valor de USD 55 000 para uma duração de 24 meses. Por outro lado, o processo de produção de carvão a partir de resíduos já esta em curso e apenas requiere um investimento de USD 24 250 para replicar o piloto a maior escala.

NOME DO PROJECTO	CARVÃO E BIOCARVÃO
LOCALIZAÇÃO	Vilankulos, Província de Inhambane, Expansão para Moçambique
TEMAS	<ul style="list-style-type: none">• Transformação dos resíduos em carvão• Melhoria da fertilidade dos solos
MONTANTE DO PROJETO	USD 24 250 para o carvão, USD 55 000 para o biocarvão
DURACÃO	24 meses
FINALIDADE	Transformar resíduos orgânicos Municipais em carvão e biocarvão
OBJECTIVO	<ul style="list-style-type: none">• Ensinar as comunidades a produzir carvão a partir de resíduos orgânicos, papel e papelão• Avaliar o impacto positivo do Biocarvão na agricultura nos solos da zona de Vilankulos• Produzir e promover o biocarvão entre as comunidades rurais melhorando a fertilidade do solo como forma de aumento a produtividade e luta contra as mudanças climáticas



ACTIVIDADES

- Processamento dos resíduos Municipais (orgânicos, resíduos de jardim e resíduos de papel e papelão) em carvão e biocarvão
- Conversão do biocarvão em um poderoso fertilizante através de sua mistura (= do seu carregamento) com diferentes matérias-primas
- Formação de camponeses em empreendimento com foco no uso de biocarvão
- Pesquisa dinâmica e treinamento adaptado
- Registro e monitoramento dos resíduos e cálculo das reduções de emissões dos gases de efeito estufa (Greenhouse Gases Emissions Savings)

IMPLEMENTADORES E PARCEIROS

- AMOR – Associação Moçambicana de Reciclagem
- JAM – Joint Aid Management

VISÃO

- Os resíduos urbanos orgânicos e de papel e papelão são reciclados em carvão usado pelos cidadãos, o pó sendo usado como biocarvão pelos agricultores.
- Impacto ambiental mitigado através da reciclagem de resíduos, da diminuição do uso de fertilizantes químicos, da diminuição do desmatamento e do sequestro de carbono nos solos.





ARTESANATO E UPCYCLING



Apoio as iniciativas de artesanato e upcycling a partir de resíduos

Desde a sua criação, a AMOR sempre tem trabalhado com artistas e artesão a fim de promover arte e artesanato feito com material reciclável. Através de uma parceria com a What's in Waste, que cria e vende artesanato desenvolvidos a partir de resíduos (como por exemplo carteiras feitas com pacotes de sumo, etc.) desde 2010, a AMOR treinou 5 membros da Xidzuki em artesanato a partir de resíduos, Outras sinergias com jovens informáticos estão a ser procuradas a fim de reciclar parte do material electrónico recebido.

Nos últimos trimestres de 2014 e 2015, uma árvore de natal ecológica foi produzida com garrafas de plásticos em parceria com os Piratas do Pau patrocinada pelo banco Millennium BIM no âmbito do projecto Recicla e Ganha – Uma Cidade Limpa para Mim. No âmbito do projecto Recicla e Ganha, as crianças dos Clubes do Ambiente também foram treinadas em criação de objectos feitos com resíduos (brinquedos, presentes, etc.). São também as crianças dos Clubes do Ambiente e do orfanato Casa do Gaiato que criaram os enfeites para a árvore de natal.

Desde 2013, a AMOR esta a desenvolver as páginas verdes que visa a repertoriar todos os actores da reciclagem no país e outros atores ambientais, com enfoque nos artistas e nas comunidades que inovam com reciclagem de resíduos. Vários projectos foram concebidos como a fabricação de instrumentos de música a partir de resíduos como aconteceu no âmbito do festival escolar Azgozito.

De forma geral, a AMOR pretende também criar parcerias com escolas e com a sociedade civil a fim de promover a Upcycling, ou seja, o processo de transformar resíduos ou produtos inúteis e descartáveis em novos materiais de maior valor, uso ou qualidade. Neste âmbito, tentamos providenciar meios para a formação de grupos desfavorecidos que trabalham com a reciclagem de resíduos em produção de artesanato e micro-empendedorismo como forma de promoção destas pessoas e inserção social.

Concretamente, 4 acções estão a ser desenvolvidas agora e precisam de apoio:

1. Formação de 15 mulheres e jovens em artesanato a partir de resíduos e ligações nas escolas
2. Exposição em lugares físicos e venda em lojas no país
3. Exposição online e parceria com lojas fora do país
4. Páginas verdes como repertorio eficaz e actualizado das iniciativas no país

Para o ano de 2015, um total de USD 14 030 permitirá à AMOR fortalecer as ligações entre artistas e artesões que irão formar 15 mulheres e jovens dos grupos desfavorecidos, apoiado através de uma exposição física, online, da criação de ligações com as escolas e de sinergias entre as iniciativas do país.

1No âmbito da sua rede de Ecopontos, a AMOR iniciou desde 2009 uma parceria com a Associação de apoio as pessoas seropositivas Xidzuki. Hoje, fruto da política de treino e capacitação da AMOR, 15 membros da Xidzuki já trabalham no âmbito da rede de Ecopontos e da AMOR

ARTESANATO E UPCYCLING

NOME DO PROJECTO	ARTESANATO E UPCYCLING
LOCALIZAÇÃO	Maputo, Matola, Vilankulos, Beira, Moçambique
TEMAS	<ul style="list-style-type: none">• Geração de renda• Apoio socioeconómico a artistas e empreendedores• Fortalecimento de associações e cooperativas locais
MONTANTE DO PROJETO	USD 14 030
DURACÃO	12 meses
FINALIDADE	Melhorar as condições de vida e a inserção socioeconómica de artistas e artesão que trabalham com material reciclável
OBJECTIVO	<ul style="list-style-type: none">• Promover a reciclagem através da criatividade e da arte, usando resíduos para produzir novos materiais ou produtos de maior valor, uso ou qualidade.



ARTESANATO E UPCYCLING

ACTIVIDADES	<ul style="list-style-type: none">• Treinamento e capacitação de gestoras em artesanato• Treinamento e capacitação em artesanato• Treinamento e capacitação em micro-empendedorismo• Fornecimento de material reciclado a artistas e empresas• Fortalecimento e capacitação de associações e cooperativas• Exposição física e parcerias com galerias e lojas• Exposição Online e parcerias com lojas online, e “fair-trade”• Actualização e Promoção das páginas verdes da reciclagem
RESULTADOS ESPERADOS	<ul style="list-style-type: none">• Criação de novos postos de trabalho• Incentivo ao micro-empendedorismo• Promoção da reciclagem na sociedade• Fortalecimento de associações e cooperativas locais.
IMPLEMENTADORES E PARCEIROS	<ul style="list-style-type: none">• AMOR – Associação Moçambicana de Reciclagem• Xidzuki – e simpatizantes• What’s In Waste – Criação e venda de artesanato
VISÃO	<ul style="list-style-type: none">• Artistas e artesão autónomos promovendo a criatividade da reciclagem na sociedade



SOLUÇÕES CRIATIVAS



Criação de roupa e artigos de moda a partir de resíduos

A presente proposta Soluções Criativas é ligada ao projeto anterior de promoção do artesanato, com um enfoque na moda e criação de roupa.

O projecto consiste na selecção de 30 jovens em 15 escolas das Cidades de Maputo e Matola

com idade compreendida entre os 16-23 anos de idade e interesse em moda e design, com atenção especial as mulheres. Estes jovens irão beneficiar de uma curta formação em corte e costura o que os permitirá participar de um concurso de criação de roupas a partir de materiais outrora usados e até mesmos resíduos. Além dos alunos, poderá também ser incluído um grupo de catadores de resíduos que irá participar tanto do curso como do concurso.

No final do concurso, far-se-á a realização de um desfile, sob o lema “Reduzir, Reutilizar e Reciclar mais!” Pretende-se que cada designer escolhe um e outro amigo para participar do desfile, sem participação de modelos, isto como forma de promover uma outra imagem da moda, acessível a todos e não apenas reservada aos modelos das revistas.

Um prémio especial será entregue para os melhores designers, com um júri composto por profissionais da moda. De forma a dar mais visibilidade ao projeto, este projeto pretende estabelecer parcerias fortes com os meios de comunicação, nomeadamente a TV. A consecução do projecto será filmada desde o início das actividades até o fim, com uma difusão semanal para acompanhar os candidatos do concurso. Junto a essa filmagem far-se-á o crescimento de depoimentos de pessoas que vivem com base na colecta de resíduos e na venda dos mesmos, mas que no entanto são marginalizadas na sociedade encontrando –se na posição de pessoas vulneráveis.

Com o material filmado, irá se fazer um documentário a ser mostrado nas escolas do projeto Recicla e Ganha e na sociedade em geral, de forma a divulgar as boas ideias e práticas concretas da filosofia dos 3R.

Especificamente o projecto pretende:

- Empoderar com ideais criativos que os jovens adolescentes em especial as mulheres
- Divulgar a política e o conceito de 3R no seio da comunidade estudantil
- Reduzir a quantidade de resíduos que diariamente são depositados nas lixeiras e
- Promover a mudança de comportamento na sociedade em relação a geração de resíduos e aos trabalhadores do setor dos resíduos, formais como informais.

NOME DO PROJECTO	SOLUÇÕES CRIATIVAS
LOCALIZAÇÃO	Cidades de Maputo e Matola
TEMAS	Soluções Criativas
MONTANTE DO PROJECTO	USD 14 050 (excluindo a produção e difusão mídias, a ser possibilitada através de parcerias)
DURACÃO	6 meses
FINALIDADE	Promover a mudança de comportamento sociedade moçambicana através de soluções ambientais criativas
OBJECTIVO	Promover a adopção de medidas ou soluções de geração de renda criativos, como forma de combater o problema dos resíduos sólidos



ACTIVIDADES

- Selecção de 30 alunos em 15 Escolas
- Selecção de catadores
- Formação em corte e costura
- Confeção de roupas
- Realização do desfile de apresentação das roupas
- Premiação dos melhores designers
- Acompanhamento do processo pelos Mídias
- Produção do Filme/Documentário

IMPLEMENTADORES E PARCEIROS

- AMOR – Associação Moçambicana de Reciclagem
- Jovens e catadores
- Órgãos de comunicação social
- Profissionais da moda

VISÃO

Mudança de comportamento da sociedade em geral em relação a geração de resíduos e aos trabalhadores do sector dos resíduos



MEU BIO BAIRRO



Áreas verdes e de lazer na zona de Chota

Chota é um bairro suburbano do Município da Beira que tem cerca de 6000 habitantes, e uma zona susceptível as inundações e erosão. Há 10 anos atrás a maior parte do bairro praticava a rizicultura que servia para sustento dos poucos residentes que lá existia. Hoje em dia as antigas machambas são terras usadas pelos Municípios da Beira para construção de residências em áreas parceladas pelo município. O que vê-se na extensa área de expansão da Chota é uma zona verdadeiramente sem árvores nas ruas e sem áreas verdes como jardins e praças. Mas sabe-se da importância das zonas verdes e das árvores para o bem-estar da população como também para lutar contra a erosão.

Este projecto que tem duração de um ano e pretende se através dele por um lado criar zonas verdes de recreação (jardins) e por outro plantar árvores á bermas das estradas, que irá incluir a componente de reciclagem usando para o efeito diferentes garrafas de vidro, plástico (PET) e pneus para delimitar a área das plantas e embelezar o espaço público. A parceria com o Município é muito importante na medida em que se deve trabalhar em conjunto no plano de urbanização.

O objectivo é trabalhar directamente com associações ou comité local para implementar as actividades. O grupo formado irá recolher e/ou receber alguns tipos de material reciclável como pneus, entulhos etc. que irá transformar em acessórios de parques de lazer auxiliados a nível técnico pelo corpo técnico da AMOR. Assim, material reciclável será usado para produzir jogos e briquetes para a criação de parques e zonas de lazer. O plantio também será feito pela própria comunidade, que serão por tanto os beneficiários e implementadores do projecto.

Para atingir sustentabilidade, iremos capacitar a associação ou o comité local em matéria de produção de mudas e plantio, para posterior venda das mesmas a comunidade a um preço acessível. Uma vez capacitado, o comité poderá continuar a produzir e vender as mudas para outros bairros difundindo dessa forma a arborização urbana. Sinergias também são possíveis com a instalação de um “Ecoponto” ou de baldes no modelo do projecto “Baldes de AMOR”.

No decorrer do projecto far-se-á a produção de um guião de procedimento para plantio e gestão de mudas como produção de objectos para parques de lazer. Os patrocinadores e parceiros poderão ter a sua imagem neste material como também nas camisetas do projecto. Ainda estamos a procura de parceiros e financiadores para o início da sua implementação na cidade da Beira e esperamos que a experiência do Bairro da Chota catapulte os outros bairros da Cidades bem como do País.

NOME DO PROJECTO	MEU BIO BAIRRO
LOCALIZAÇÃO	Cidade de Beira-Bairro da Chota
TEMAS	<ul style="list-style-type: none">• Planeamento urbano, plantação de árvores no bairro da Chota• Melhoramento do bairro com áreas de lazer criadas pelos grupos locais• Criação de sustentabilidade ambientais nos bairros
MONTANTE DO PROJECTO	USD 21 887
DURACÃO	1 ano
FINALIDADE	Melhorar as condições ambientais e sociais do bairro da chota
OBJECTIVO	Aumentar a auto-estima da população com a melhoria das condições ambientais do bairro através da implementação de acções locais



ACTIVIDADES

- Desenho do plano de urbanização com o Município
- Identificar junto com a comunidade e o Município os locais para implantar os pontos verdes e áreas de lazer
- Plantação de 200 mudas ao longo da estrada
- Irrigação as mudas durante 2 meses
- Organização de espaços em jardins em praças
- Plantar diferentes espécies de plantas nos locais identificados.
- Organizar a recolha de material reciclável
- Usar material reciclável para produzir acessórios de área de lazer
- Monitorar as diversas Actividades de implementação

IMPLEMENTADORES E PARCEIROS

- AMOR – Associação Moçambicana de Reciclagem
- Conselho Municipal da Cidade da Beira (CMB)

VISÃO

- Um bairro da Chota verde, saudável, sustentável com uma população ciente da importância de ter mais árvores e pontos verdes nos seus bairros
- Um sector privado empenhado com a conservação ambiental



MERCADO LIMPO E SUSTENTÁVEL



Introdução de Actividades de GRSU através da Reciclagem

Nos últimos anos o desenvolvimento económico de Moçambique conduziu para o aumento do consumo, gerando-se cada vez mais resíduos de elevada complexidade e perigosidade em relação ao tratamento adequado. No Município de Maputo produz em média diária 1100 toneladas de resíduos. Apesar dos esforços levados à cabo com vista a mudar o cenário de Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos-GRSU no Município de Maputo ainda persistem desafios porque ainda é notável: a presença do lixo no chão com contentores lotados ou vazios, focos de pequenas lixeira informais, contentores vandalizados entre outros.

Sendo os mercados centros de produção de elevadas quantidades de resíduos, a presente proposta tem por objectivo **introduzir actividades de capacitação, sensibilização e reciclagem aos utentes, vendedores e comunidades circunvizinhas do mercado do Zimpeto Cidade de Maputo (Distrito Municipal Kamubukwana)** cujo tema é **“Mercado limpo e sustentável” no período de 1 ano**. Para fortalecer as actividades acima mencionadas será montado um ecoponto comunitário de 20 pés no mercado (Centro de compra e de recolha de resíduos recicláveis papel/papelão, metal, plástico, lixo orgânico), o que vai contribuir de forma significativa para a redução de problemas de: presença do lixo no chão com contentores lotados ou vazios, focos de pequenas lixeira informais, vandalização de contentores, entre outros.

AMOR tem formado diversas organizações, comités dos bairros, microempresas e outros grupos desde 2015 que trabalham na área de gestão e recolha de resíduos sólidos para poderem abrir e gerir um Ecoponto. Nestas formações, aprendem sobre saneamento básico, pré-triagem e triagem de resíduos, acondicionamento e valorização de resíduos. A formação é consolidada com a inserção e acompanhamento das organizações no mercado de compra e venda de resíduos, na gestão do fluxo de caixa e elaboração de relatórios semanais e mensais. Assim em 2015 a AMOR fez a formação das microempresas Oliveira Multi-service que faz a recolha primária no bairro do Zimpeto e da Urbelimpa que faz a recolha primária no bairro George Dimitrov, que se encontram a operar até a data. Em 2016, a AMOR capacitou a associação ADCS na Beira na gestão de um Ecoponto no bairro de Xipangara.

Hoje, a AMOR procura apoio financeiro para apoiar outros grupos a abrir e gerir Ecopontos, mas também para desenvolver e intensificar a comunicação acerca da Rede de Ecopontos, pois grande parte da população não conhece a infra-estrutura existente. O projecto “Mercado limpo e sustentável” requer um investimento de **USD 25.000** com a duração de (1) um ano.

MERCADO LIMPO E SUSTENTÁVEL

NOME DO PROJECTO	Mercado Limpo e Sustentável
LOCALIZAÇÃO	Cidade de Maputo
TEMAS	<ul style="list-style-type: none">• Capacitação, sensibilização e actividades de reciclagem de resíduos
MONTANTE DO PROJECTO	USD 25 000
DURACÃO	1 ano
FINALIDADE	Mitigar a problemática de gestão de de resíduos sólidos em Maputo
OBJECTIVO	Reduzir a quantidade de resíduos existentes no mercado encaminhando ao ecoponto comunitário



MERCADO LIMPO E SUSTENTÁVEL

ACTIVIDADES

- Montagem de ecoponto comunitário (Contentor) no mercado sobre gestão das associações locais;
- Criar parcerias com empresas recicladoras para a recolha de resíduos recicláveis no ecoponto;
- Capacitação das associações do mercado na gestão de resíduos;
- Sensibilização de utentes, vendedores e comunidades;
- Jornadas de limpeza no mercado e comunidades circunvizinhas;
- Venda e compra de resíduos no ecoponto comunitário.

IMPLEMENTADORES E PARCEIROS

- AMOR – Associação Moçambicana de Reciclagem
- Utentes, vendedores e comunidades circunvizinhas consciencializados ambientalmente

VISÃO

Que os municípios de Maputo conheçam as vantagens da reciclagem e pratiquem no seu dia-a-dia contribuindo para a melhoria de Gestão de Resíduos. Por meio da destinação dos resíduos aos ecopontos comunitários, aumentando a renda familiar através da venda de resíduos por Kg quilograma.



UMA CRIANÇA, UM PAI



UMA CRIANÇA, UM PAI

Em Moçambique, AMOR desenvolveu uma rede de Ecopontos. Esses Ecopontos são pontos de venda e compra de materiais recicláveis. Eles permitem criar um novo circuito de tratamento dos resíduos recicláveis ajudando a reduzir o depósito desse material todo na natureza ou na lixeira municipal que não beneficia de nenhuma infraestrutura de tratamento dos resíduos nem de preservação da natureza. Esses Ecopontos são os primeiros passos duma cadeia de valor desenvolvida pela reciclagem dos materiais recicláveis. Esse primeiro passo permite fazer que sejam as comunidades a beneficiar duma parte do valor criado ao longo dessa cadeia. De facto, qualquer pessoa pode vir vender resíduos recicláveis nesses ecopontos. Assim, a rede dos

Ecopontos permite de iniciar a formalização duma parte da população que vive do comércio dos resíduos reaproveitáveis.

Ao longo dos anos de implementação desse sistema, foi constatado que muitos dos clientes vendedores desses Ecopontos são crianças. Em Moçambique, muitas crianças trabalham para apoiar as suas famílias e também muitos órfãos vivem na rua, acabando trabalhar também com resíduos. Consciente da realidade do trabalho infantil em Moçambique mas também preocupado pela a ideia que o lucro tirado das vendas de materiais recicláveis pode criar uma tentação pela escolarização das crianças, AMOR quis tentar de enquadrar o trabalho das crianças vendedoras de materiais recicláveis.

- Existem diferentes tipos de crianças trazendo resíduos no Ecoponto:
- crianças mandadas no Ecoponto pelos os pais, para depositar o material acumulado em casa pela família;
- crianças mandadas pelos pais para trabalhar na rua crianças com autoridade parental mas vivendo na rua;
- crianças isolados sem autoridade parental.

Apesar de não poder garantir a escolarização das crianças vendedores de materiais recicláveis, AMOR quer garantir a responsabilização de uma autoridade parental, informada e sensibilizada nas actividades de reciclagem, na importancia de nao lhe fazer suplantam a necessidade de ensino escolar e nos benefícios acumulados dos dois (escola e informada e sensibilizada nas actividades de reciclagem) para o futuro das crianças.

UMA CRIANÇA, UM PAI

NOME DO PROJECTO Uma Criança, Um Pai

LOCALIZAÇÃO Cidade de Maputo e Beira

TEMAS

- Protecção infantil
- Promoção da escolarização
- Preservação ambiental
- Desenvolvimento socioeconómico local
- Reciclagem

**MONTANTE DO
PROJETO**

- 15 400 USD criação do sistema de identificação dos vendedores menores de idade
- 28 000 USD Campanha de sensibilização e comunicação
- 35 000 USD Treino, acompanhamento e fiscalização na implementação do projeto.
- 10 000 USD concurso com premiação escolar.

DURACÃO

15 meses

FINALIDADE

Lutar contra a escolarização das crianças vindo das seções mais vulneráveis da população e a irresponsabilidade dos pais

OBJECTIVO

Identificar, informar e responsabilizar uma autoridade legal para as actividades vendas de material reciclável de cada criança vendedor de menos de 15 anos.



UMA CRIANÇA, UM PAI

ACTIVIDADES

- Criar um sistema de registo das crianças isoladas nos orfanatos da Beira
- Criar um sistema de identificação de todas crianças vendedoras em ligação ao seus responsáveis legais.
- Criação de um concurso para as crianças vendedoras com premios de material escolares
- Treino e acompanhamento dos parceiros de implementação.
- Desenvolvimento de uma campanha de sensibilização sobre reciclagem e escolarização para os responsáveis legais dos vendedores de material reciclável menores de idade
- Organização de actividades educativas de sensibilização ambiental para as crianças vendedoras nos Ecopontos de AMOR.
- Fiscalização do controle de identificação no Ecopontos apoiados pela AMOR

IMPLEMENTADORES E PARCEIROS

- AMOR – Associação Moçambicana de Reciclagem
- Direcção provincial da protecção infantil,
- Orfanatos locais

VISÃO

Os pais ou responsáveis legais são informados das actividades de venda das crianças assim tem o poder de controlar o uso do dinheiro ganhado. Esses responsáveis legais uma vez que estão identificados podem ser sensibilizados sobre as necessidades de escolarização das crianças. E um concurso está organizado entre os vendedores menores de idades identificados no sistema para ganhar prémios escolares ou bolsa para um ano de estudo



OLIMPIÁDAS ACADÉMICAS AMBIENTAIS



A Escola é um importante vector de comunicação e partilha de conhecimentos e valores entre os alunos, pais encarregados e a sociedade em geral bem como um ambiente que influencia muito na construção do Homem do futuro crítico e íntegro que irá dirigir o desenvolvimento do país. Em 2015, com o objectivo de consciencializar e sensibilizar a população desde as primeiras idades, a AMOR desenvolveu e implementou o concurso “Recicla, Ganha” que visava a gestão educativa dos resíduos sólidos nas escolas em Maputo e Vilankulo.

Mais tarde, devido aos bons resultados alcançados, em 2016 e 2017 estas actividades foram implementadas na Beira através do projecto “Ambiente e Cidadania” com apoio da União Europeia em 10 escolas secundárias, e em 2017 na Cidade de Maputo com apoio da AGIR através da We Effect, em 5 escolas secundárias.

O programa consiste em instalar um ecoponto (Uma infra-estrutura de recolha de resíduos recicláveis separados) e formar grupos de 30 alunos de 8ª a 12ª classes, para encontros semanais de 1 hora para discutir temáticas ambientais e aprender sobre reutilização de resíduos sólidos. Simultaneamente, decorre o concurso “recicla ganha” em que cada kg de resíduo bem separado corresponde a 1 ponto verde que dá a remuneração monetária de 2,00MT, assim, a escola que mais e melhor separar os resíduos vence o concurso.

Nesse contexto, para garantir cada vez mais o alcance de melhores resultados surge a componente “Olimpíadas académicas Ambientais” que tem como finalidade fortalecer a consciência dos alunos sobre protecção do meio ambiente.

Este projecto terá a duração de 6 meses e procura novas parcerias para implementar esta componente e assim proporcionar às escolas um concurso que possibilitará os alunos adquirirem conhecimentos sobre protecção do meio ambiente e reutilização de resíduos recicláveis bem como despertar a criatividade dos mesmos. Esta Olimpíada Académica envolve duas componentes: Ambiente - realização de uma prova escrita com conteúdos ambientais (pontuação: 40%); e Artesanato - os alunos usando sua criatividade produzem objetos reutilizando resíduos sólidos (60%). Os patrocinadores terão sua imagem em todo material e divulgação do concurso bem como nas camisetas



OLIMPIADAS ACADÉMICAS AMBIENTAIS

NOME DO PROJECTO	Olimpiadas académicas ambientais
LOCALIZAÇÃO	Cidade de Maputo
TEMAS	<ul style="list-style-type: none">• Educação Ambiental;• Melhoramento das condições do ensino;
MONTANTE DO PROJETO	<ul style="list-style-type: none">• \$ 40 000
DURACÃO	6 meses
FINALIDADE	Elevar a consciência dos alunos sobre protecção do meio ambiente
OBJECTIVO	Despertar o interesse dos alunos por questões ambientais e incentiva-los a reutilização de resíduos sólidos;



ACTIVIDADES

- Elaboração de um guião de preparação com os temas que farão parte da prova escrita;
- Elaboração da prova escrita com conteúdos ambientais;
- Realização de um encontro de esclarecimentos com os concorrentes;

IMPLEMENTADORES E PARCEIROS

- AMOR – Associação Moçambicana de Reciclagem

VISÃO

Um concurso a nível das escolas secundárias de todo o país que fortalece a consciência dos jovens sobre a importância de proteger o meio ambiente e melhora as condições





**OUTROS
PROJECTOS E
SERVIÇOS**

Páginas verdes

A AMOR está a desenvolver as “Páginas Verdes” com as quais pretende promover e publicar iniciativas ambientais em Moçambique. Isto desde artigos produzidos a partir de resíduos ou material reciclável, serviços prestados na área do ambiente e todas as acções ambientais que tem em vista a conservação do meio ambiente a consciência ambiental. A ideia é que todos aqueles que trabalham na área e em prol do ambiente tenham um espaço onde possam publicar o seu trabalho possibilitando um intercâmbio e sinergias entre os ambientalistas e o público em geral

Formação em ambiente e reciclagem

As formações tem como objectivo potencializar grupos específicos, (empresas, instituições publicas de diferentes sectores, comunidades, estudantes, etc.) para a adopção de comportamentos, atitudes e medidas que visem a mitigação dos problemas ambientais a partir de técnicas simples. Estas são focadas mas não limitadas na Redução, Reutilização e Reciclagem de resíduos como de no uso sustentável dos recursos naturais. Através das formações pretendemos dotar os diferentes públicos de ferramentas simples e práticas que os permitam exercer suas actividades protegendo e preservando o meio ambiente.

Praia limpa

Preocupados com a grande problemática relacionada ao mau uso das praias e forte da sua experiência na área, a AMOR em parceria com o CMM pretende desenvolver o projecto Praia Limpa em Maputo. A ideia do projecto é reunir os diferentes sectores da sociedade moçambicana (públicos e privados) de modo a criar sinergias para o desenvolvimento de actividades (comerciais, desportivas, culturais, sociais...) como a colocação de ecopontos e baldes de resíduos que tenham em vista não só proteger a zona costeira mas também promover o turismo e o desenvolvimento sustentável e inclusivo da praia da Costa de Sol.

Gestão integrada de resíduos sólidos

Se estiver preocupado com a gestão de resíduos sólidos e líquidos e quiser dar um destino ambientalmente amigável ao seu lixo, entre em contacto com a nossa empresa parceira 3R (www.3r-mozambique.com) que presta serviços de gestão integrada de resíduos. Contacte:

info@3r-mozambique.com

+258 84 46 17 764.

Se apenas quiser reencaminhar os seus resíduos recicláveis para os Ecopontos, poderá contactar a empresa RLR - Recolha de Lixo Recicláveis na pessoa do Sr. Francisco Langa:

langa.recolixo@gmail.com

+258 84 64 37 924.

Outros projectos? Contacte-nos para os implementarmos juntos!

Se tiver ideias e projectos ligados a Redução, Reutilização e Reciclagem de resíduos ou outras ideias ambientais que gostaria de implementar, entre em contacto com nos para ver como podemos apoiar e participar em prol do desenvolvimento sustentável em Moçambique.

REFERÊNCIAS DA AMOR



SOCIAÇÃO
MOÇAMBICANA DE
RECICLAGEM

COM
Mi
8257
8446

AMOR. MOÇAMBIQUE @GMA

REFERÊNCIAS DA AMOR

Os seguintes projectos são alguns dos projectos desenvolvidos pela AMOR desde 2010. Além de serem referências do nosso passado, constituem projectos que podem também ser replicados e melhorados no futuro.

Capacitação de microempresas e associações na gestão de Ecopontos - DESDE 2014

Apoio/Doador : JICA, Fonds Suez Environnement Initiatives, AVSI

Progressivamente, dando enfoque ao empoderamento de grupos minoritários e ao empreendedorismo, a AMOR deu mais autonomia aos seus Ecopontos, geridos hoje pela microempresa RLR – Recolha de Lixo Reciclável, também dedicada a recolha de resíduos recicláveis com triciclos. Hoje, a AMOR capacita pequenas e médias entidades na instalação e gestão de Ecopontos independentes. Em Maputo, foi elaborado e implementado o projecto “Estação 3R” que consistiu na colocação dentro do bairro do Zimpeto de um ponto de compra e recolha de material reciclado gerido pela microempresa Oliveira Multi-service. Iniciativas similares estão a ser desenvolvidas nos bairros George Dimitrov (Benfica) e Xiquelene. Na Beira, foi também instalado um ecoponto no bairro de Xipangara, operado pela associação ADCS e 4 mais Ecopontos deveriam seguir ao longo do ano 2016 na Cidade do Chiveve.



REFERÊNCIAS DA AMOR

REDE DE ECOPONTOS - DESDE 2010

Apoio/Doador: Mcel, CTB, SDC, Embaixada da Alemanha, Fonds Suez Environnement Initiatives

Logo a seguir a sua criação, a AMOR começou a instalar uma rede de “Ecoponto” estes sendo pontos de recolha selectiva de material reciclável, destinado a posterior reciclagem. Na medida do possível, os resíduos recicláveis são comprados pelos Ecopontos, de forma a criar uma fonte de renda para os vendedores. A seguir, os resíduos são colocados em sacos e reencaminhados em grandes quantidades para o sector da reciclagem. Em Maputo, uma parceria foi estabelecida com a associação comunitária “Xidzuki” que apoia pessoas seropositivas de forma a capacitar mulheres para a gestão dos Ecopontos. Em paralelo, organizou-se a recolha de recicláveis usando triciclos de recolha de resíduos, capacitando jovens para esta actividade.

BALDES DE AMOR - DESDE 2012

Cliente/Doador : Mcel, BIM, Cervejas de Moçambique, Lodges em Vilankulos

A fraca disposição de depósitos de resíduos ao longo das praias e nos locais públicos e a falta de consciência ambiental da sociedade em geral foram as razões que levaram a AMOR a criar o projecto “Baldes de AMOR”. Consiste na colocação de baldes de resíduos em uma área previamente identificada para a recolha de resíduos, sejam eles recicláveis ou não. Após ter colocado baldes na Praia da Costa do Sol na zona do campo de futebol das Cervejas de Moçambique e do Kit Surf, o projecto foi levado para praia de Vilankulos na província de Inhambane com o apoio de alguns Lodges e artistas locais que fizeram a pintura dos mesmos. Na FEIMA na cidade de Maputo, 18 baldes foram instalados com o apoio do BIM e de 6 artistas que participaram num concurso de ornamentação dos baldes. Além de fortalecer o mecanismo de recolha de resíduos urbanos, um dos objectivos desta iniciativa é mudar a imagem dos resíduos, começando pelo ponto de depósito.



REFERÊNCIAS DA AMOR

RECICLA E GANHA - DESDE 2013

Apoio/Doador: Millennium BIM, PAANE (UE), Fonds Suez Environnement Initiatives, AVSI, Lodges de Vilankulos

De forma a consciencializar e sensibilizar a população desde as primeiras fases do ensino escolar, para a necessidade da reciclagem e preservação do meio ambiente, a AMOR em parceria com o Millennium Bim implementou em 2014 e 2015 na cidade de Maputo e Município de Vilankulos o programa "Recicla e Ganha" um programa de gestão educativa de resíduos recicláveis. O programa consiste na instalação de ecoponto escolar em cada escola participante e na realização prática e teórica de actividades de Educação ambiental (palestras, ateliês de reciclagem, plantio de árvore, etc.) que tem como objectivo cultivar a espírito pro ambiental nas crianças. Para estimular a participação da comunidade escolar cada quilo de resíduos reciclável separado equivale a 1mt distribuído para melhorar as condições de ensino. As melhores escolas ainda ganham prémios adicionais.

CARVÃO E BIOCARVÃO - DESDE 2014

Parceiros : Conselho Municipal da Vila de Vilankulos, JAM

Um dos grandes problemas em Moçambique e o desmatamento devido não só a exploração florestal insustentável mas também ao consumo cada vez maior de carvão vegetal. Assim, estima-se que, cada dia, as cidades de Maputo e Matola compramos cerca de 800t de carvão este carvão sendo produzido a partir de 4200t, cortadas diariamente. Por outro lado nas mesmas cidades cerca de 800t de resíduos orgânicos são produzidos diariamente. Dai a ideia de produzir carvão a partir de resíduos orgânicos, papel e papelão. Actualmente o projecto carvão e bio carvão está a ser implementado em Vilankulos para produzir carvão. O pó de carvão e usado como biocarvão, aplicado nos solos arenosos para melhorar a capacidade de retenção e consequentemente a sua fertilidade.



ÓLEO USADO, BIODIESEL RECICLADO - DESDE 2014

Apoio: GiZ

A preocupação ambiental ligada os óleos de cozinha usados foi expressa formalmente num estudo do CNPML (Centro Nacional de Produção mais limpa). Através de uma tecnologia de processamento simples usada na vizinha África do sul, a AMOR com apoio da GIZ adquiriu unidades de transformação, e tem estado a transformar óleo de cozinha usado em biodiesel. Hoje mais de 200 litros de óleos usados são recolhidos semanalmente em Maputo, provendo de hotéis e restaurantes como os KFCs, Campo di Fiori, 1908 etc. O biodiesel produzido e usado nos veículos da AMOR.

ÁRVORES DE NATAL E OUTRAS ESTRUTURAS ECOLÓGICAS - DESDE 2014

Cliente e Parceiro: Piratas do Pau, Millennium BIM, FUNAB

A AMOR, em parceria com os Piratas do Pau estão desde o ano 2014 a levar a cabo iniciativas que visam reutilizar milhares de garrafas PET em construções ecológicas. No ano 2014 mais de 4 000 garrafas foram reaproveitadas para a produção de árvore de natal ecológica de 3 metros que foi colocada na cidade de Maputo. Em 2015 mais de 10 000 garrafas foram reaproveitadas para a construção de duas árvores de natal ecológica, uma na cidade de Maputo com 7 metros de altura onde foram necessária cerca de 6 000 garrafas pet e outra para Vilankulos de 3 metros de altura. Esta é uma actividade que decore com a participação de crianças de orfanatos e de algumas escolas a nível nacional com o objectivo de elevar a consciência ambiental dos munícipes e promover a reciclagem. Outras estruturas ecológicas são possíveis de acordo com as mensagens e necessidades dos parceiros.



GESTÃO DE RESÍDUOS EM EVENTOS - DESDE 2013

Cliente e parceiro: AZGO, Millennium BIM, Escola Portuguesa,

A AMOR tem feito gestão de resíduos em vários tipos de eventos. De acordo com as necessidades dos clientes são instalados baldes de lixo e centro de triagem, e ainda organizados ateliês de reciclagem para o público. A principal mensagem com este tipo de iniciativa é mostrar que é possível organizar qualquer tipo de evento de maior afluência preservando a qualidade do ambiente. Assim sendo anualmente a AMOR participa de diversos eventos organizando a gestão dos resíduos, como no festival AZGO, na corrida do BIM, na feira escola portuguesa, no Natal dos Portugueses, etc.

GRUPO DE TRABALHO NO SECTOR DOS RESÍDUOS - DESDE 2014

Apoio e parceiro: Governo Belga, KfW

A AMOR participa activamente no grupo de trabalho sobre oportunidades de financiamento climático no sector dos resíduos municipais em Moçambique. Este grupo surgiu em Maio de 2014 a fim de identificar as oportunidades de financiamentos climáticos no sector dos resíduos e apoiar a formulação dos pedidos a ser apresentados pelo governo moçambicano na comunidade internacional. Liderado pelo MITADER e conta com a participação activa da ANAMM – Associação Nacional dos Municípios Moçambicanos, do FUNAB – Fundo do Ambiente, da Carbon África, peritos em fundos do clima, e da AMOR além de outros intervenientes pontuais.



ESTUDOS DE VIABILIDADE E PLANOS DE GESTÃO DE RESÍDUOS PARA GERAÇÃO DE RENDIMENTO - DESDE 2013

Cliente: WWF, CDN – Corredor de Desenvolvimento do Norte

Em Bazaruto, a AMOR desenvolveu a estratégia Zero Lixo em Bazaruto - Alternativas à pesca através da reciclagem e da gestão de resíduos com o duplo objectivo de (1) limpar o Parque Nacional dos seus resíduos e (2) reduzir a pressão da pesca através de alternativas económicas ligadas à reciclagem e gestão de resíduos oferecidas aos pescadores e às suas famílias. Assim, o projecto tem 3 componentes: soluções integradas de gestão de resíduos nos hotéis, concurso escolar de reciclagem nas escolas, e fabricação e venda de artesanato com produtos reciclados.

Em Nampula, a AMOR elaborou um estudo de reutilização de Resíduos Sólidos como Alternativa de Geração de Rendimento para a Cidade de Nampula focando na geração de rendimento a partir da reciclagem de resíduos, com enfoque na desobstrução pacífica e consciente das áreas de segurança operacional da ferrovia do Corredor de Desenvolvimento do Norte.



PARCEIROS

O nosso “Muito Obrigado”



Schweizerische Eidgenossenschaft
Confédération suisse
Confederazione Svizzera
Confederaziun svizra



BTC



**MAERSK
LINE**



www.associacao-mocambicana-reciclagem.org

www.facebook.com/AssociacaoMocambicanaDeReciclagemamor

Zona-sul

info@amor.co.mz , +258 825789767

Av. Eduardo Mondlane, 763, 1.andar, Maputo

Gestora: Fátima Domingos, fatimaisequiel.amor@gmail.com

Zona-centro

contact@amor.co.mz, +258 823149139

Rua Afonso Paiva, 256, Ponta Gêa, Beira

Gestor : Alfredo Zunguze, zunguze.amor@gmail.com

Zona-norte

info@amor.co.mz

Directora Operacional: Tânia Nhantumbo, tanianhantumbo.amor@gmail.com

Directora Administrativa-Financeira: Mélodie Ounda-Meybi melodie.ounda.amor@gmail.com





Av. Eduardo Mondlane, 763, 1º andar, Direito, Maputo
T: +258 82 57 89 767 | +258 84 8977150
www.amor.co.mz | info@amor.co.mz